

ERRATA

Participantes do XVI Congresso Internacional de Humanidades a serem considerados no Caderno de Resumos:

Participantes del XVI Congreso Internacional de Humanidades que deben ser considerados en el Cuaderno de Resúmenes:

ASPECTOS DA ESTRUTURA DO SINTAGMA NOMINAL NA INTERLÍNGUA DE SURDOS APRENDIZES DE PORTUGUÊS L2

Aline Mesquita

Rosana Cipriano Jacinto Silva

Heloisa Moreira Salles

O estudo investiga interlíngua dos surdos aprendizes de português L2. Em particular, reúne resultados da pesquisa acerca da estrutura de posse do sintagma nominal, buscando formular hipóteses para a codificação da referencialidade e da posse. Parte-se da observação de que o SN em LSB pode se estruturar com um nominal nu para indicar referência específica e não-específica (1). Essa possibilidade alinha-se com a presença de determinante (2), na codificação da dêixis, e com a presença da série pronominal codificadora da posse e da estrutura com dois SN concatenados em configuração de estado construído (3) e (4). Tendo em vista a hipótese de acesso à Gramática Universal por meio da L1 (cf. White 2003; Lillo-Martin 1998), examinam-se os dados da interlíngua coletados de produção escrita de estudantes

surdos da Educação Básica. Os resultados demonstram a ocorrência de nominais nus associados à referência específica e genérica. No entanto, o desenvolvimento linguístico resulta na ocorrência do artigo, manifestando-se a ordem ‘determinante-nome’. Em relação à estrutura de posse, identifica-se o uso da categoria pronome possessivo, na ordem pronome-nome (possuído), bem como a estrutura com o possuidor realizado por SN pleno, na ordem possuído-possuidor e possuidor-possuído, o qual pode ou não ser marcado por preposição codificadora da função genitiva. Conforme constatado em estudos prévios (Chan-Vianna 2003; Mesquita 2008; Mesquita & Salles 2011; Salles & Pires 2010), o desenvolvimento linguístico pressupõe a presença da categoria determinante, bem como a marcação de Caso (genitivo) no SN possessivo, na estrutura da L1, tendo em vista sua manifestação nas etapas iniciais. No entanto, a realização dessas categorias por meio do artigo, do pronome possessivo e da preposição genitiva é determinada pelo acesso ao input linguístico da L2, ficando evidente a relação diretamente proporcional com o tempo de exposição (definido em termos do nível de escolarização), bem como pela presença de traços interpretáveis na estrutura do sintagma. Assim, a aquisição do artigo é determinada pela codificação de número, o qual pressupõe a marcação de gênero, independentemente da interpretação referencial ou genérica (já que o português manifesta o sintagma definido genérico e referencial). A aquisição dos pronomes possessivos e da preposição genitiva é

determinada pelo traço de animacidade, do possuidor, ou pela relação parte-todo.

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	ICC SUL – SUBSOLO	
Sala:	AUDITÓRIO DO INSTITUTO DE LETRAS	
Horário início-fim:	20h-22h40	
Coordenação: Heloisa Maria Lima Salles		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h	Aspectos da estrutura do sintagma nominal na interlíngua de surdos aprendizes de português L2	Aline Mesquita Heloisa Salles Rosana Cipriano

O TEMPO NA LÍRICA AMOROSA DE OSWALDO MONTENEGRO E VINÍCIUS DE MORAES

André Luiz de Souza Filgueira (UnB)

Este artigo pretende avaliar como tempo e amor são anotados nos versos dos cancioneiros Oswaldo Montenegro e Vinícius de Moraes. Versos concebidos em uma era consagrada à instabilidade e à fluidez das relações sociais e afetivas. Para visualizar essas manifestações, partirei do exame das ideologias das canções, pois elas testemunham as incertezas de uma época e assinalam à atualidade do texto poético, encarado aqui como termômetro das relações humano-existenciais. Esse caminho temático – o do pensar tempo e amor a partir das ideologias presentes no texto poético – foi eleito tendo em vista a legitimidade das inscrições

simbólicas da cultura, que catalisam a intimidade contemporânea.

Palavras-chave: Oswaldo Montenegro, Vinícius de Moraes, poesia, amor e hipermodernidade.

Programação: ver ao final desta errata

POESÍA IBEROAMERICANA EN UNA SOCIEDAD EN RED: EL PORTAL DE ANTONIO MIRANDA

Begoña Sáez Martínez (Consejería de Educación –
Embajada de España en Brasil)

El poeta brasileño Antonio Miranda promueve desde 2003 en su página web el Portal de Poesía Iberoamericana:http://www.antoniomiranda.com.br/iberoamerica/poesia_de_iberoamerica.html

El portal recoge a unos 3.200 autores en lengua portuguesa y española. Así mismo, incluye unos 20.000 poemas en versiones bilingües portugués y español, en muchos casos a través de traducciones inéditas, propias o de colaboradores, para facilitar así el intercambio cultural. La propuesta permite divulgar la producción literaria de un conjunto de países, muchos de los cuales han de enfrentarse a grandes barreras impuestas por el mercado cultural y editorial globalizado. De este modo, la iniciativa de Miranda va más allá de una gigantesca antología clásica de textos y autores, y apuesta por superar la brecha digital al concebir la red como un punto de encuentro y amplificación con el que romper las tradicionales exclusiones generadas por los hasta ahora canales hegemónicos de distribución cultural.

Palabras clave: internet – poesía iberoamericana – traducción – comunicación – antologías

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	4	
Horário início-fim:	20h40 às 22h20	
TEMA: Para falar de poesia		
Coordenação: Begoña Saez Martinez		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h40	A poesia parnasiana de Francisca Júlia na <i>Antologia de poetas líricos brasileiros de Francisco Soto y Calvo</i>	João Vicente Pereira Neto
21h	Poesía iberoamericana en una sociedad en red: el portal de Antonio Miranda	Begoña Saez Martinez

TELENOVELAS BRASILEIRAS: DE SUBGÊNERO LITERÁRIO A FENÔMENO NACIONAL POPULAR

Douglas Rodrigues de Sousa

No Brasil, a televisão, com o seu gênero novelesco, tornou-se um grande agregador e disseminador de padrões e ideais de uma nação em formação, com uma identidade fragmentada e sujeita a importação de rótulos e condicionamentos estrangeiros, quadro que passa a se modificar com a exibição das telenovelas nacionais. Desconsiderar esse fenômeno de massa, e não discutir sua influência e presença no cotidiano nacional, bem

como as suas contribuições, mesmo sendo um produto da cultura de massa, produzido pela indústria cultural, perpassado pelo ideal do lucro, é no mínimo não encarmos ou negarmos aquilo que faz parte da nossa cultura. A partir deste ensaio, apresentamos algumas ideias e proposições acerca desse produto da indústria cultural brasileira, discutindo sobre sua consolidação e presença no cotidiano social do país.

Palavras-Chave: Telenovelas Brasileiras. Indústria Cultural. Literatura. Ficção

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	SALA 3	
Horário início-fim:	17h40-20h	
Coordenação: Maria Jandyra Cavalcanti Cunha		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
19h40	Telenovelas brasileiras: de subgênero literário a fenômeno nacional popular	Douglas Rodrigues de Sousa

O AMOR SOBE O MORRO COM VINÍCIUS DE MORAES E GOD

Eugênia F. Miranda

O artigo visa analisar as reproduções imagéticas e as injunções de sentido que são dadas ao amor de acordo com a subjetividade dos indivíduos inseridos na realidade social das favelas. Primeiro em Orfeu da Conceição de Vinícius de Moraes e depois na canção “O amor venceu a guerra” do rapper brasileiro GOG. Neste recorte

teremos a percepção do sentido que se dá ao amor em dois momentos poético-musicais da cultura brasileira: no moderno e no hipermoderno.

Palavras-chave: Amor, canção, Vinícius de Moraes, GOG.

Programação: ver ao final desta errata.

**BOTSUANA: EDUCOMUNICAÇÃO PARA A
MUDANÇA DE COMPORTAMENTO EM
HIV/AIDS – O COMPARTILHAR DA
EXPERIÊNCIA BRASILEIRA**

Hércules José de M. Barros

Maria Celia G. Rehder

Botsuana, na África, foi destino destinos de educadores brasileiros que, movidos pela troca de experiência, pousaram em naquele país no último ano para dar vida a exitosas iniciativas de Educomunicação. Um campo que teve origem nos movimentos populares latino-americanos da década de 60 e agora trilha novos caminhos rumo à conquista dos Objetivos do Milênio para o Desenvolvimento e à Consolidação da Paz no continente africano. A missão: ministrar a formação Educommunication for Development and Behavior Change for HIV/AIDS, uma formação em Educomunicação para o desenvolvimento e para a mudança de comportamento em HIV/Aids para mais de 40 participantes de um Workshop, promovido no âmbito da cooperação internacional entre Brasil e Botsuana. A atuação conjunta entre os dois países faz parte de um modelo de cooperação internacional que rompe com a

prática tradicional assistencialista unilateral. Denominada como Cooperação Sul-Sul, a iniciativa de países em desenvolvimento prioriza estratégias que enfatizam programas e parcerias que deixem um legado de qualificação e de transferência de tecnologia, além de compartilhar lições em relação à saúde.

Palavras-chave: Educomunicação, Comunicação, redes sociais, mídias digitais, comunicação em saúde

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	AUDITÓRIO 3	
Horário início-fim:	17h40-20h	
Coordenação: Maria Jandyra Cavalcanti Cunha		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
19h20	Botsuana: Educomunicação para a mudança de comportamento em HIV/Aids – o compartilhar da experiência brasileira	Hércules Barros Maria Celia G. Rehder

PARALELISMO SINTÁTICO: QUESTÕES FORMAIS E TEXTUAIS

Humberto Borges

Sob a ótica da linguística textual, o paralelismo sintático é compreendido como um recurso em que estruturas lexicais e morfossintáticas se repetem num texto a fim de dar-lhe coesão. Para os estudos da tradição gramatical, o paralelismo sintático é necessário para a correta escrita de sentenças coordenadas e correlatas, auferindo-lhes mais estilo e precisão gramatical. Defendo, neste trabalho, que, para além das análises voltadas para as questões textuais e para a construção de sentenças de

acordo com a norma padrão, há um nível de análise do paralelismo sintático que é estritamente gramatical, envolvendo, por exemplo, questões relativas à restrição e, conseqüentemente, à gramaticalidade das sentenças.

Palavras-chave: Paralelismo sintático. Teoria gerativa. Restrição. Gramaticalidade. Texto.

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA – IB	
Sala:	AUDITÓRIO 4	
Horário início-fim:	17h40-19h	
TEMA: Questões sintáticas		
Coordenação: Enrique Huelva		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	Construcciones causativas con la preposición ANTE en la lengua española	Enrique Huelva Unternbäumen
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
19h	Paralelismo sintático: questões formais e textuais	Humberto Borges

INTERCOMUNICAÇÃO ENTRE HISTÓRIA E FICÇÃO NA LITERATURA LATINO- AMERICANA

João Batista Cardoso (UFG)

A identidade histórica entre as distintas nações da América Latina contribuiu para a derrocada das fronteiras culturais que separam os países. Respondendo a uma história similar em muitos aspectos, surgiu, assim, uma literatura voltada à libertação do homem e solidificaram-se as bases para a criação de uma literatura com

características próximas. Essa literatura originou-se, portanto, do extravasamento das fronteiras culturais entre os povos e é motivada pelos mesmos problemas e ideais, como se percebe pela similaridade entre os textos literários produzidos nos diferentes países da América Latina ao longo do século XX. Isto é, a semelhança histórica entre os países criou uma literatura que se identifica pelos mesmos conteúdos similares. Assim, as diferenças entre a literatura chilena, a peruana e as literaturas dos outros países latino-americanos dão-se apenas pelo contexto em que se inserem, porque respondem a problemas particulares e a uma história particular. Mas esses problemas e essa história fazem parte de uma mesma essência. A literatura contribuiu, dessa forma, para que a América Latina construísse uma identidade cultural. Essa contribuição motivou-se na tendência de cada país a caminhar em direção à ruptura de suas contradições.

Palavras-chave: América Latina, Cultura, Ficção, História, Identidade.

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA	
Sala:	AUDITÓRIO 4	
Horário início-fim:	20h às 22h20	
Tema: Epistemologias		
Coordenação: Wilton Barroso		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)

22h	Intercomunicação entre história e ficção na literatura latino-americana	João Batista Cardoso
------------	---	----------------------

A VEZ E A VOZ DO PERIFÉRICO EM CANÇÕES DE VINÍCIUS DE MORAES

Ludmila Portela Gondim

RESUMO: Analisa a postura do poeta Vinícius de Moraes no que se refere à representação dos marginalizados. Apresenta três canções para análise: “Operário em construção”, “Balada do Mangue” e “O morro não tem vez”, focando na atitude do poeta sobre a criação de espaços onde possam ressoar as vozes periféricas. Os textos escolhidos se diferem da temática lírico-amorosa, religiosa ou neossimbolista do poeta e se destacam pelos itens culturais que circulam na superfície e que apontam para a reflexão sobre a tradição, a oralidade, o popular e o periférico, apesar de levantar suspeitas sobre a tradução de interesses sociais por meio do discurso de uma classe média intelectualizada. A análise discorre sobre a relação de Vinícius e a modernidade tardia no Brasil, localizando-o no tempo e no contexto histórico e situando as figuras marginais - operários, prostitutas e negros - dentro das poesias selecionadas. Toma como ponto de referência teórica, as leituras de PORTELLA (2004), CANDIDO (2000), MENEZES (2008) e RICHARD (2002), para demonstrar as habilidades do poeta em transitar por diferentes lugares sociais, mesmo que distintos e singulares.

Palavras-chave: Vinícius de Moraes. Representação. Periferia.

Programação: ver ao final desta errata.

**CANIBALISMO AMOROSO: O AMOR NARCISO
EM POEMAS DE AFFONSO ROMANO DE
SANT'ANNA E VINÍCIUS DE MORAES.**

Maxçuny Alves

O presente artigo busca investigar a presença de marcas que representam o comportamento do ser hipermoderno em um soneto de Vinícius de Moraes e em dois poemas de Affonso Romano de Sant'Anna cuja temática é o relacionamento amoroso. No estudo busca-se perceber de que forma Vinícius antecipa traços de um sujeito hipermoderno que se reflete nos poemas de Affonso. Para analisar os fluidos laços que unem os relacionamentos hipermodernos foram utilizados teóricos como Baumam, Lipovetsky e Giddens dentre outros. Este artigo tenta indicar alguns caminhos para se perceber a (in)temporalidade de Vinícius na temática do amor e como ele se aproxima de Affonso, num diálogo cujo tempo parece não existir.

Palavras-chave: Vinícius de Moraes, Affonso Romano de Sant'Anna, relacionamento, hipermoderno.

Programação: ver ao final desta errata.

**A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA
NO ROMANCE AS MENINAS DE LYGIA
FAGUNDES TELLES**

Pollyana do Santos Silva Costa

Nesse artigo, procurarei demonstrar que a obra *As meninas* de Lygia Fagundes Telles é um romance de formação com protagonistas femininas que desconstrói a imagem de mulher aceita pelo senso comum e pela sociedade ocidental, em geral, que atribui a ela uma identidade feminina única e universal.

Palavras-chave: Romance de Formação, Representação, Gênero, Naturalização, Identidade.

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	3	
Horário início-fim:	18h às 22h20	
TEMA: Comunicação, jornalismo e mídia		
Coordenação: Raquel de Moraes Graffin		
22h	A Construção da Identidade Feminina no romance <i>As Meninas</i> de Lygia Fagundes Telles	Pollyana do Santos Silva Costa

**ROBERTO BOLAÑO E DAVID FOSTER
WALLACE: DOIS DISCURSOS EM BUSCA DO
OUTRO**

Raquel Parrine

Em seu famoso discurso para os formandos da Kenyon College, David Foster Wallace faz uma defesa do estudo das Ciências Humanas. Para ele, precisamos aprender que há uma escolha entre pensar o mundo de maneira automática, em que o eu é o centro de todas as narrativas da experiência, e imaginar a experiência do outro, como alternativa. A capacidade de imaginar o mundo desde o

ponto de vista do outro, segundo Foster Wallace, constitui a verdadeira liberdade. Em outro discurso célebre, Roberto Bolaño afirma que sua obra é uma canção de amor ou despedida à sua geração, especialmente aos jovens latino-americanos que morreram em favor dos seus ideais, durante as ditaduras militares dos seus respectivos países. O canto desses jovens é o amuleto dos autores de sua geração. Ambos discursos demonstram uma tentativa de, por meio da literatura, se chegar à experiência do Outro – entretanto, será que esses esforços podem ser considerados bem sucedidos? O suicídio de Foster Wallace e a obra 2666, de Roberto Bolaño, em contrapartida, mostram os limites da literatura ao estar diante do des-espero do Outro – que, segundo o filósofo franco-lituano Emmanuel Levinas, é uma condição em que o socorro sempre vem tarde demais. Será que a literatura, se imaginada como resposta ao sofrimento do Outro, seria o último dos socorristas?

Palavras-chave: Alteridade, Roberto Bolaño, David Foster Wallace, Emmanuel Levinas, desespero.

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA	
Sala:	AUDITÓRIO 3	
Horário início-fim:	20h às 22h20	
Tema: Espaços Latino-americanos		
Coordenação: Verônica Pereira de Mendonça		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
21h20	Roberto Bolaño e David Foster Wallace: dois discursos em busca do Outro	Raquel Parrine

COERÊNCIA E COESÃO NA NARRATIVA ESCOLAR –UMA QUESTÃO DE AUTORIA

Rosana Muniz Soares

Este trabalho focaliza, dentre os fatores pragmáticos da textualidade, os mecanismos de coerência e de coesão, em textos narrativos de alunos da quinta série do ensino fundamental, de escolas pública e particular, tendo como arcabouço teórico-metodológico os pressupostos da Linguística Textual e da Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso. O estudo foi desenvolvido em torno da proposta da produção coletiva, com posterior reescritura, de um conto de fadas, concluindo-se ser a coerência fator preponderante no processo de compreensão/interpretação textual.

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	SALA 02	
Horário início-fim:	17h40 às 21h40	
Coordenação: Marcelo Santos		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
21h20	Coerência e coesão na narrativa escolar –uma questão de autoria	Rosana Muniz Soares

Jovens de Brasília - passado ou presente?

Virgínia Meirelles

Este estudo analisa os comentários "sobre" os jovens de Brasília postados na versão online do *Correio Braziliense*, de modo a produzir conhecimento sobre a relação entre a juventude e a sociedade, especialmente no

espaço urbano. Assim, verifica-se se o leitor considera diferentes os jovens que vivem no Plano Piloto e aqueles que vivem nas cidades-satélites. Para isso, comentários postados sobre os artigos cujos títulos continham referências a juventude e / ou poder de compra são analisados, buscando identificar elementos que possam individualizar esses jovens. O estudo verifica que de acordo com as propostas de Recuero e Primo (2003), Primo (2003) e Primo e Träsel (2006), a interação entre os leitores é mínima: as possibilidades de intervenção por parte dos leitores são restritas a maioria dos leitores apenas comenta sobre o assunto, mas não leva em consideração os comentários de outros leitores. Assim, os leitores não participam (Träsel 2007), mas incluem apenas comentários sobre os artigos. Além disso, o jornal analisado utiliza um mecanismo coercivo para conservar a 'moral', que acaba limitando as possibilidades de participação e remove a espontaneidade da comunicação. Finalmente, os comentários na versão on-line são influenciados pela condição de produção. Como resultado, os leitores não estão reagindo à informação presente neles, mas os contextos sociais e históricos da construção da cidade capital.

Palavras-chave: Brasília; jovens; jornal on-line; comentários.

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013
------	--------------------------

Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA	
Sala:	AUDITÓRIO 3	
Horário início-fim:	20h às 22h20	
Tema: Espaços Latino-americanos		
Coordenação: Verônica Pereira de Mendonça		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
22h	Jovens de Brasília - passado ou presente?	Virgínia Meirelles

Mesas alteradas em função de pedidos justificados dos proponentes ou por decisão da Coordenação do evento:

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	Auditório	
Horário início-fim:	20h40-22h40	
TEMA: Para falar de poesia		
Coordenação: Sylvia Helena Cyntrão		
20h40	O poder da comunicação da poesia lírica de Vinícius de Moraes	Sylvia Helena Cyntrão
21h	O tempo na lírica amorosa de Oswaldo Montenegro e Vinícius de Moraes	André Luiz de S. Filgueira
21h20	A arca expressão do amor franciscano em Vinícius de Moraes	Paulliny M. Gualberto Fernandes Tort
21h40	O amor sobe o morro com Vinicius de Moraes e GOG	Eugênia F.Miranda
22h	A vez e a voz do periférico em canções de Vinícius de Moraes	Ludmila Portela Gondim
22h20	(Título?)	Maxçuny Alves

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA – IB	
Sala:	AUDITÓRIO 4	
Horário início-fim:	17h40-19h	
TEMA: Questões sintáticas		
Coordenação: Enrique Huelva		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	Construcciones causativas con la preposición ANTE en la lengua española	Enrique Huelva Unternbäumen
18h	Sobre o estatuto sintático dos “tópicos-sujeitos” do português brasileiro	Marcus Vinicius Lunguinho
18h20	Sobre a ordem verbo-sujeito no português do centro-oeste brasileiro nos séculos XVIII e XIX	Jonathan Furtado Pedroza
18h40	PB e finlandês: um breve estudo sobre sujeitos genéricos	Juliana Maria Coutinho Vieira
19h	Paralelismo sintático: questões formais e textuais	Humberto Borges

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA – IB	
Sala:	AUDITÓRIO 3	
Horário início-fim:	17h40-19h	
TEMA: Questões literárias		
Coordenação: Ana Catarina de Pinho Simas Oliveira		

Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	Enigmas do universo narrativo: imagens labirínticas em Jorge Luis Borges	Lanusse Bergem Balbino Costa
18h	Memórias do exílio na poesia de Mario Benedetti	Maria de Nazaré Fonseca Correa
18h20	Herança literária ou o galho metropolitano: esboço sobre os processos de dependência, ruptura, assimilação e superação na literatura latino-americana	Matheus Silva Vieira
18h40	O Simbolismo aracnídeo como forma de comunicação no conto “El río”, de Cortázar	Maria Mirtis Caser Ana Catarina de Pinho Simas.
19h	Machado e Assis, poeta.	Pedro H. Torres